



III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

O LÚDICO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM E INCLUSÃO NA ROTINA DE SALA DE AULA DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS

Geysa Rodrigues COSTA. **SEMED**. geysarodrigues08@gmail.com

Dania Rafaela F. CARVALHO. **UFMA/GEPEID**. dania.rafaela@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A escola é um ambiente fundamental para quebrar barreiras da discriminação e exclusão, pois as crianças devem estar incluídas nas salas de aulas do ensino regular. Desta forma, o ensino das crianças com deficiências precisa ser específico não somente em referência às particularidades do quadro da deficiência, como também em relação à individualidade e especificidades de cada criança. No que diz respeito ao desenvolvimento das crianças com deficiências, apresentam dificuldades e comprometimentos de ordem neurológica e intelectual, peculiares ao próprio indivíduo, que exigem intermédios específicos para sua formação, estrutura, como na condição de aprendizes.

Dessa forma, a escola deve adequar seu espaço fazendo uso de ferramentas que auxiliem no processo de desenvolvimento cognitivo, motor, psicológico e sociocultural das crianças com deficiências. Daí surge a necessidade de uma educação lúdica para auxiliar esse processo de produção de conhecimento. A educação lúdica, na sua essência, além de contribuir e influenciar na formação da criança e do adolescente, possibilita um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integra-se ao mais alto espírito de uma prática democrática enquanto investe em uma produção séria do conhecimento. A sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio (ALMEIDA, 2003, p.57).

De acordo com Almeida (2003, p.57), a educação lúdica faz parte do processo de formação da criança. O lúdico possibilita um aprendizado significativo, que é vivenciado através das experiências do seu cotidiano. Diversas são as contribuições das estratégias lúdicas para a formação da criança, dentre elas, pode-se dizer que ao se relacionar com outras crianças, como por exemplo: ao dividir um jogo, a criança vivencia novos conceitos e estes o ajudam a resolver seus próprios conflitos, pois manifesta-se sentimentos e emoções que colaboram sobretudo para a constituição de sua identidade enquanto sujeito no mundo.

Por meio deste estudo começamos a perceber a importância do ato de brincar e o espaço que o mesmo deve ter no processo de ensino e aprendizagem das crianças com deficiências da educação infantil, além de proporcionar aos professores da sala de ensino regular da educação infantil um aprimoramento de suas competências e habilidades quanto ao uso das estratégias lúdicas e educacionais em sua prática diária.

O papel do educador nesse momento é fundamental, pois este deve propiciar um espaço que seja acolhedor, com recursos e situações que proporcionem desafios, motivem e estimulem a curiosidade e a necessidade da criança. O educador deve estimular este sujeito que brinca a fim de que este alcance os

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

objetivos de aprendizagem predeterminados, sem restringir a sua espontaneidade, imaginação e criatividade.

Esta investigação teve como questão norteadora: Como as estratégias lúdicas e educacionais vêm favorecendo no processo de ensino-aprendizagem de crianças com deficiências na sala regular de ensino da educação infantil?

Desta forma, esta pesquisa tem como objetivos analisar a relevância das estratégias lúdicas e educacionais no processo de ensino e aprendizagem de crianças com deficiências na sala regular de ensino da educação infantil, assim como identificar quais concepções teóricas e metodológicas que os educadores possuem em relação às estratégias lúdicas e educacionais, verificar se os educadores fazem uso ou não de estratégias lúdicas e educacionais em sua prática diária em sala de aula da educação infantil e investigar como as estratégias lúdicas e educacionais favorecem o processo de ensino dos educadores e a aprendizagem das crianças com deficiências da sala de aula do ensino regular da educação infantil.

Como metodologia utilizamos a pesquisa bibliográfica e realizamos também uma pesquisa do tipo intervenção com crianças com deficiências da educação infantil de uma escola da rede municipal em São Luís, Maranhão. Como coleta de dados realizou-se entrevista com os educadores e momentos de encontro com as crianças para socialização de atividades lúdicas. A pesquisa ainda está em andamento, mas até agora conseguimos analisar a necessidade da ludicidade como ferramenta de inclusão e socialização do conhecimento para as crianças com deficiência que estão na etapa da educação infantil.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta investigação ainda está em andamento, primeiramente fizemos o levantamento bibliográfico a fim de aumentar o conhecimento acerca da temática.

Como instrumento metodológico realizamos a pesquisa do tipo Intervenção que para Moreira (2008, p.413) leva em consideração as realidades sociais e cotidianas e mantém o compromisso com a ética e política da produção acadêmica. Nesse tipo de pesquisa, todos os sujeitos estão conectados com o processo.

Quanto à abordagem, a pesquisa é qualitativa. Segundo Minayo (2009, p.21) na pesquisa qualitativa;

relações, fenômenos e processos são parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre seu agir e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes. Nessa perspectiva, o universo da produção humana pode ser resumido no mundo das relações, das representações e da intencionalidade e é objeto da pesquisa qualitativa que, dificilmente pode ser traduzido em números e indicadores quantitativos.

Os sujeitos da pesquisa consistem no educador e crianças com deficiências da sala regular de ensino da educação infantil numa Unidade de Ensino Básica em São Luís, Maranhão. Como instrumentos de coleta de dados está sendo feita uma entrevista semiestruturada com o educador e a observação participante durante os períodos de aula com as crianças com deficiências. Após tabulados e analisados os dados com as respectivas respostas disponibilizadas pelos participantes da pesquisa, poderemos analisar se o uso da ludicidade no processo ensino aprendizagem e inclusão das crianças com deficiência na educação infantil vem sendo de grande relevância para a prática do educador e para a construção do conhecimento destas crianças com deficiências.

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta investigação vem discutindo sobre a presença da ludicidade na rotina da sala de aula da educação infantil, o objetivo foi analisar a relevância das estratégias lúdicas e educacionais no processo de ensino e aprendizagem de crianças com deficiência na educação infantil. Com o que já conseguimos identificar na prática diária dos educadores, que muitas práticas lúdicas estão sendo aplicadas em sala, e com isso eles conseguem uma maior participação e motivação das crianças com deficiências durante as atividades. Por conseguinte, o lúdico é de grande importância para o processo de formação das crianças com deficiências, suas particularidades e seu desenvolvimento na aprendizagem. A atividade lúdica busca envolvê-las em sala de aula de forma que provoca a sua imaginação, criatividade, levando como consequência a aprendizagem de forma mais prazerosa, acessível e entendível para as crianças com deficiência da educação infantil.

Com esta ferramenta de aprendizagem e inclusão as crianças com deficiências da educação infantil aprendem novos conceitos, terminam por criar vínculos com os colegas de sala pois na hora do jogo estes terminam interagindo uns com os outros. É uma ferramenta que acaba por estimular o raciocínio, a coordenação motora, e desta forma faz com que a criança sintam-se à vontade e motivada no ambiente de sala de aula. Percebe-se que ao usar a ferramenta do lúdico não se está apenas usando por divertimento, mas, está sendo direcionado para o desenvolvimento infantil, assim como o emocional, psicossocial, emocional e cognitivo desse ser que brinca.

Desta forma é perceptível que quando o ensino ele passa de tradicional e abstrato para um ensino concreto e lúdico, ou seja, ensino de modo formal para atividades motivacionais/lúdicas elas terminam por envolver as crianças e observar-se o resultado nas falas, ações, interações, relacionamento, espontaneidade e aprendizagem de novos conceitos, levando assim a um bom rendimento da mesma forma acontece na oralidade e autonomia destas crianças com deficiências em sala de aula da educação infantil.

CONSIDERAÇÕES

As crianças com deficiências encontram dificuldades na construção dos conhecimentos, por serem usados métodos tradicionais e abstratos, sendo repassados a elas, temáticas através de atividades mecanizadas, que não despertam o interesse e criatividade delas, as quais terminam dificultando a sua aprendizagem dentro de sala de aula.

Desta forma, é possível afirmar que algumas barreiras são encontradas no uso do lúdico em sala de aula. Os educadores por cobrança do uso dos livros didáticos preocupam-se em repassar os conteúdos e limitam o tempo do brincar, deixando de ter a ludicidade como facilitadora do processo de construção do conhecimento.

Foi possível perceber também que na maioria das vezes os educadores que têm crianças com deficiência em suas salas, buscam atividades que envolvam todas as crianças, deixando-a incluída no processo, juntamente com as outras. Porém sabemos que esses educadores precisam de um suporte maior por parte da escola,

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

da Secretaria de Educação, para que essas crianças com deficiência tenham todos os atendimentos necessários para alavancar seu processo de aprendizagem.

Desta maneira entendemos que quando colocamos as crianças com deficiências em contato com o lúdico elas concentram, trabalham com autonomia, aprendem interagindo com outras crianças da sala, o que contribui para sua relação interpessoal, as mesmas participam ativamente do processo, aprendem e é perceptível essa aprendizagem na oralidade da criança, no seu comportamento, no seu ambiente social, nas suas vivências e também desenvolve assim suas habilidades: cognitivas, visuais, auditivas, táteis e motora.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Lúdico. Sala Regular.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. N. **Educação Lúdica:** técnicas e jogos pedagógicos. 11. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2009.

MOREIRA, M. I. C. **Pesquisa-intervenção:** especificidades e aspectos da interação entre pesquisadores e sujeitos da pesquisa. In: CASTRO, L. R; BESSET, V. L. (Orgs.). Pesquisa-intervenção na infância e juventude. Rio de Janeiro: NAU/FAPERJ, 2008.

REALIZAÇÃO



APOIO

